

Belo Horizonte 14 de Agosto de 2015

Prof. Bernardo Lages Rodrigues e membros do setor de Físico-Química

Gostaríamos de expor ao Setor de Físico-Química do Curso de Química irregularidades descritas ao comunicado que nós, alunos da disciplina de Métodos Físicos de Análise I do primeiro semestre de 2015, fizemos à Ouvidoria, no dia 14/07/2015 em relação ao comportamento e avaliação do Professor Amary César Ferreira.

Abaixo foram relacionadas às observações na disciplina durante o semestre de 2015/01 e semestres anteriores.

1. A não apresentação e o não cumprimento da ementa da disciplina;
2. A variação do conteúdo durante diferentes semestres;
3. A falta de um cronograma com a distribuição de pontos e datas das provas;
4. A não indicação de uma referência bibliográfica e livros-textos;
5. A cobrança em provas de conteúdos não trabalhados em aula nos quais ele sequer indicou leitura;
6. O professor é coordenador do curso, o que gera conflito de interesses;
7. Lançamento das notas com menos de 30 horas antes do horário e data marcados oficialmente para o exame especial;
8. O tratamento de forma desrespeitosa e antiética para com os alunos;
9. Alto índice de reprovação;
10. Lançou a nota no dia 12/07/2015 às 18:00 e marcou o exame especial para 14/07/2015 às 07:30, diferentemente do horário marcado pelo ICEX;
11. Aula densa e sem indicação de material didático;
12. Avaliação sem o ensino do conteúdo;
13. Não fornece o cronograma da disciplina;
14. Há alunos que estão repetindo a disciplina pela quarta ou quinta vez;
15. Há competências no Departamento para a oferta da Disciplina;
16. Alunos que já defenderam o TCC e dependem dessa disciplina, que é a penúltima disciplina do curso;

17. Há alunos que pedem reopção de curso para não terem que fazer a disciplina ofertada pelo professor, devido ao volume de reprovações.

18. Não faz chamada e inclui faltas;

19. A estatística do curso apresenta elevado índice de reprovação na disciplina.

Como o colegiado não é o responsável pela escolha do professor a lecionar as disciplinas da área de Físico Química, fomos orientados pela subcoordenadora do Colegiado de Química, a professora Lúcia Pinheiro Santos Pimenta a procurar os membros do setor, para informar sobre os acontecidos e saber do posicionamento dos mesmos. Segue abaixo uma breve descrição dos eventos ocorridos ao longo do semestre em termos de avaliações realizadas na disciplina

Conteúdos não descritos, não abordados em sala e avaliações desproporcionais: Durante o semestre, o professor aplicou a primeira prova, com assuntos que não foram abordados na sala de aula e nem nas listas de exercícios, o que tornou a primeira prova desproporcionadamente difícil. Dessa maneira, nenhum aluno atingiu a média, sendo a maior nota 16, seguido de 12, 10, 7, 2, 1 e 0 em 30 pontos. Posteriormente, o professor formulou uma segunda avaliação, um trabalho para ser feito em casa semelhante a primeira prova, no qual todos que entregaram o trabalho ganharam 30 pontos.

Já na terceira avaliação, ele aplicou uma prova valendo 40 pontos, na qual maior nota foi 24, seguido de 18, 11, 7, 5, 3, 2 entre outras. Somando essas notas, somente um aluno passaria na disciplina sem o exame especial. Nesse contexto, o professor, distribuiu mais 7 pontos o que resultou na aprovação de mais um aluno.

. Número muito elevado de alunos reprovados:

Dessa forma, mesmo havendo a distribuição 37 pontos (30 do trabalho e 7 extras), somente 2 dos 15 alunos matriculados passaram sem o exame especial. Ou seja, um total de 87% de reprovação na disciplina.

Entre os alunos não aprovados, 5 obtiveram nota superior a 50 pontos , sendo 56, 55, 54, 53 e 51 pontos e os demais, 7 alunos, ficaram com notas entre 40 e 50 pontos. Assim 12 alunos foram encaminhados para o exame especial.